

## SUMÁRIO

---

### Capítulo 1

|                                                                                            |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| A CONTROLABILIDADE DO RACIOCÍNIO JUDICIAL SOBRE OS FATOS DA CAUSA .....                    | 15 |
| 1.1 O direito fundamental à prova devidamente avaliada .....                               | 18 |
| 1.2 O juiz, as partes e os fatos da causa .....                                            | 23 |
| 1.3 O protagonismo judicial em matéria probatória .....                                    | 31 |
| 1.4 A prova como fator de correspondência ou de coerência: uma tensão real? ....           | 40 |
| 1.5 Suficiência probatória e <i>standards</i> de prova. Algumas conexões necessárias ..... | 49 |

### Capítulo 2

|                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| OS <i>STANDARDS</i> DE PROVA ENQUANTO REALIDADE ONTOLÓGICA.....                                                 | 55 |
| 2.1 O que é um <i>standard</i> probatório? .....                                                                | 56 |
| 2.2 Propósito(s) dos <i>standards</i> de prova.....                                                             | 65 |
| 2.3 O componente político dos <i>standards</i> probatórios .....                                                | 71 |
| 2.4 A legítima competência para o estabelecimento de <i>standards</i> de prova.....                             | 77 |
| 2.5 Os <i>standards</i> de prova e o seu posicionamento no procedimento judicial ....                           | 85 |
| 2.6 A necessária objetividade das regras que estipulam <i>standards</i> de prova. Preceitos e metodologia ..... | 88 |

### Capítulo 3

|                                                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| OS MODELOS TRADICIONAIS DE <i>STANDARDS</i> DE PROVA NA EXPERIÊNCIA PROCESSUAL COMPARADA ..... | 93 |
| 3.1 Aspectos introdutórios .....                                                               | 93 |
| 3.2 Os <i>standards</i> probatórios no “common law” .....                                      | 96 |

|                                                                                     |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.3 Os <i>standards</i> probatórios nos sistemas europeus de “civil law” .....      | 125 |
| 3.4 Os <i>standards</i> probatórios nos sistemas processuais latino-americanos..... | 133 |

#### Capítulo 4

|                                                                                                            |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| REGRAS CONTRAEPISTEMOLÓGICAS E <i>STANDARDS</i> DE PROVA .....                                             | 139 |
| 4.1 As regras de julgamento e as regras que estipulam procedimentos formais de constatação fática .....    | 142 |
| 4.2 Presunções, máximas de experiência, fato incontroverso e convenção processual em tema probatório ..... | 154 |
| 4.3 Os resquícios de prova legal e suas múltiplas relações com os <i>standards</i> de prova .....          | 164 |
| 4.4 O dever de colaboração e o papel do juiz na procedimentalização dos <i>standards</i> de prova .....    | 179 |
| 4.5 As relações entre regras relativas ao ônus da prova e os <i>standards</i> probatórios .....            | 184 |

#### Capítulo 5

|                                                                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| UMA PROPOSTA DE (RE)CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DOS <i>STANDARDS</i> DE PROVA NO PROCESSO BRASILEIRO .....                            | 193 |
| 5.1 Uma primeira premissa .....                                                                                                  | 197 |
| 5.2 A necessidade (eventual) de se contar com <i>standards</i> de prova .....                                                    | 203 |
| 5.3 Ainda a busca da verdade. Epistemologia e <i>standards</i> de prova .....                                                    | 213 |
| 5.4 A relação (adequada) envolvendo <i>standards</i> probatórios e valoração racional da prova .....                             | 224 |
| 5.5 Uma proposta de reconstrução teórica de <i>standards</i> de prova. Condições, procedimento e legitimação constitucional..... | 234 |
| CONCLUSÕES .....                                                                                                                 | 269 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                                                                                                 | 273 |